



“Despertares”, reportagem coletiva da TVI, distinguida com Prémio Dignitas 2013

- Prémio Dignitas Jornalismo Digital: *“Pegar a vida”*, de João Ferreira, Correio da Manhã
- Menção Honrosa Prémio Dignitas Imprensa: *“Onde estão os meus terapeutas?”*, de Bruna Soares, Diário do Alentejo
- Menção Honrosa Prémio Dignitas Televisão: *“Hino ao Futebol”*, de Jaime Cravo, Sport TV

Lisboa, 5 de maio de 2014 – A peça jornalística distinguida este ano com o **Prémio Dignitas** é dedicada ao tema **“Despertares”**, uma candidatura coletiva da **TVI** representada pela jornalista **Ana Leal**. **“Pegar a Vida”** de **João Ferreira** do **Correio da Manhã** é o trabalho jornalístico distinguido com o **Prémio Dignitas Jornalismo Digital**. Na categoria **Imprensa** o júri deliberou atribuir uma **Menção Honrosa** ao trabalho **“Onde estão os meus terapeutas”**, de **Bruna Soares**, jornalista no **Diário do Alentejo**. Por fim, ainda na categoria **Televisão** o júri decidiu atribuir também uma **Menção Honrosa** à peça **“Hino ao Futebol”**, de **Jaime Cravo**, jornalista na **Sport TV**.

“Despertares”, de Ana Leal, jornalista na TVI, é uma reportagem que retrata uma nova esperança para os autistas em Portugal.

Não é uma cura, mas uma terapia que regista níveis de sucesso verdadeiramente surpreendentes. A terapia ABA foi importada dos EUA, onde está implementada há mais de 20 anos. É a única participada a 100% em praticamente todos os estados.

Estudos americanos provaram que 47% das crianças incluídas neste programa, conseguiram integrar a escolaridade normal aos 5 anos de idade.

Em Portugal, fomos encontrar casos que no mínimo nos deixam a todos a refletir! Crianças e jovens de quem se já tinha desistido, e que hoje encontraram um caminho.

Conheça casos de quem conseguiu dar a volta e hoje são mesmo alunos exemplares em escolas públicas do ensino normal.

“Pegar a Vida”, de João Ferreira, jornalista no Correio da Manhã, descreve a batalha do forçado Nuno Carvalho, que ficou tetraplégico em 2012 quando foi colhido por um touro na Praça do Campo Pequeno, para manter a alegria de viver. Ao longo de 3 meses uma equipa de repórteres da CMTV e do Correio da Manhã, acompanhou o segundo internamento de Nuno Carvalho no Centro de Reabilitação de Alcoitão. Na reportagem é patente o esforço e a força de vontade de Nuno Carvalho para voltar a “ Pegar a Vida”, bem como o papel dos profissionais de Alcoitão na reabilitação física e psicológica de quem sofre lesões desta gravidade. O apoio incondicional dos amigos e da namorada, bem como as diversas ações de solidariedade do “ mundo dos touros” e o papel desse apoio na força anímica de Nuno também é evidenciado ao longo da reportagem. “ Pegar a Vida”, demonstra, através do exemplo de Nuno Carvalho, que todos os que sofrem lesões graves na medula podem manter a dignidade e o amor próprio e viver a vida na sua plenitude.



“Onde estão os meus terapeutas?” de Bruna Soares, jornalista no Diário do Alentejo aborda o tema de quatro crianças com necessidades educativas especiais (Rodrigo, Afonso, João e Alexandru) a frequentar o ensino regular. *O arranque do ano lectivo sem apoios necessários à sua educação. A reivindicação dos encarregados de educação a propósito da aprovação dos planos de acção e financiamento do Ministério da Educação. A diminuição de números de horas de apoio terapêutico prestado às unidades em anos lectivos anteriores. O não colmatar da ausência de técnicos habitualmente colocados pelas escolas na unidade. Quatro crianças do Alentejo, quatro pais a reivindicar “ mais apoios para os filhos”. Quatro pais a reivindicarem os apoios que consideram que os seus filhos têm direito.*

Trata-se de uma reportagem que infelizmente denuncia a forma desastrosa como se iniciou o ano lectivo por todo o país. Neste caso retrata o que se passou em Beja.

Reforça ainda a importância dos técnicos na educação destas crianças e conta o percurso de cada um e a sua evolução com o apoio dos terapeutas.

“Hino ao Futebol”, de Jaime Cravo, jornalista na Sport TV, aborda a história de *Pedro Fernando, 14 anos, que tem feito uma viagem rara no futebol português, na companhia dos iniciados do Anadia Futebol Clube. Pedro é autista e a integração e convivência num grupo ambicioso tem finto diariamente os sintomas que o jovem jogador apresenta, como o défice cognitivo, as dificuldades de relacionamento e comunicação. “Hino ao Futebol” é uma história surpreendente sobre a importância do futebol na vida de um jogador diferente de todos os outros, mas que está cada vez mais parecido com todos os outros.*

No ano em que o **Prémio Dignitas** comemora a sua sexta edição foram submetidas a análise do júri 22 peças jornalísticas. Um número que denota um decréscimo no número de trabalhos a concurso comparativamente com a edição anterior (34). De acordo com Humberto Santos, representante da Associação Portuguesa de Deficientes no Júri *“esta diminuição no número de candidaturas pode ser explicada pela situação financeira que o País atravessa e que mobiliza a atenção dos órgãos de comunicação social, não dando espaço para que outros temas, não menos importantes para a sociedade, tenham o espaço que deveriam ter. É importante que os media continuem a promover e a dar a conhecer aos portugueses temas que refletem o dia-a-dia da nossa sociedade e, no caso concreto do Prémio Dignitas, casos de sucesso da promoção da dignidade das pessoas com deficiência e motivo de orgulho para todos nós.”*

O **Prémio Dignitas** distingue os melhores trabalhos jornalísticos publicados ou difundidos nos órgãos de comunicação social portugueses, realizados por profissionais da comunicação social, subordinados ao tema da deficiência e que promovam a dignidade das pessoas com deficiência, os seus direitos humanos e a sua inclusão social, em cinco categorias: Imprensa, Rádio, Televisão, Jornalismo Digital e Jornalismo Universitário.

Na categoria Imprensa e considerando o universo de artigos jornalísticos candidatos, o Júri determinou não atribuir o Prémio Dignitas Imprensa, mas sim uma Menção Honrosa.

Este ano não se verificaram candidaturas às categorias de Rádio e Jornalismo Universitário.

O **Prémio Dignitas** é um Prémio anual, atribuído a jornalistas autores dos melhores trabalhos sobre deficiência, publicados no ano anterior, em qualquer meio de Comunicação Social da Imprensa, Rádio, Televisão ou Internet.



O Júri da 6ª edição do Prémio Dignitas é constituído por:

Humberto Santos - Associação Portuguesa de Deficientes

Anabela Lopes - Escola Superior de Comunicação Social

António Belo - Amnistia Internacional

Personalidades designadas:

Paulo Neves – Professor no ISPA

David Rodrigues – Presidente da Direção da Associação Pró Inclusão

A entrega dos **Prémios Dignitas 2013** decorreu esta manhã, no Auditório da Fundação Vieira da Silva, tendo contado com a presença do Presidente do Conselho Diretivo do Instituto Nacional para a Reabilitação, Exmo. Senhor Doutor José Madeira Serôdio.

Para mais informações contacte:

Lift Consulting – 21 466 65 00

Anabela Pereira – anabela.pereira@lift.com.pt / 93 628 28 63